

Os trinta e um foram chegando e, mesmo negando, infelizmente aconteceu: o ciclo de LEO se finda. Mas como lidar com o espírito que não se contenta mais em ficar parado? O que fazer quando a chama do voluntariado ainda queima forte em nossos corações? Como manter o contato com nossos amigos que ainda não fecharam a idade?

Normalmente é assim que nossa ida para o Lions Clube acontece. Buscando uma forma de não se afastar daquilo que já é parte da nossa alma: servir. Mas o que seria de nós sem aqueles que acreditaram que um Clube de LEO faria sentido na cidade? Eu te digo: não seríamos nada.

Não teríamos apoios necessários nas maiores campanhas. Não teríamos um contato tão especial com aqueles que estão no voluntariado amais tempo. Nem mesmo teríamos apoio em nossos eventos idealizados, muitas vezes, com o total incentivo daqueles que deram vida aos nossos pequenos clubes.

Nossos Conselheiros não são apenas Conselheiros. São amigos, são ponte, são conexão com um espírito maior, mas igualmente apaixonados pelo servir. Por isso, cabe a eles todas as nossas homenagens, capazes de abraçá-los como gostaríamos.

Aquele abraço que entrega o quanto nos inspiramos nos nossos Leões para sermos LEOs melhores. Que transmite toda a nossa gratidão. Que conecta nossas formas de amar, por meio de atos de serviço à comunidade que, muitas vezes, não sabe o quanto de sentimento há naquelas ações.

Que sejamos inspirados todos os dias por aqueles que vieram antes de nós. Que deram sentido à nossa caminhada e nos mostram os passos firmes que temos que dar, para chegarmos em nossos objetivos dentro do movimento. E que não esqueçamos que a caminhada de LEO resulta em uma caminhada contínua dentro do Lions. Porque o amor ao voluntariado nunca tem fim.

Assim seja!

CLEO Samira Dreon

LEO Clube Carazinho Centro – Distrito LD-7